

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2014



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA

Consolidação das Carteiras de Fundos	14
Consolidação dos Ativos	17

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	19
--------------------	----

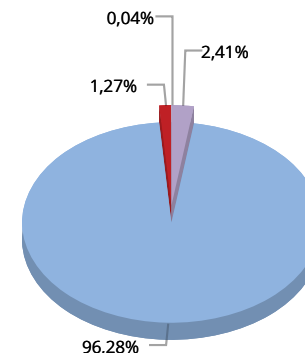
EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FIDC	2,4%	309.112,01	606.359,76
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	2,4%	309.112,01	606.359,76
FUNDOS DE RENDA FIXA	96,3%	12.345.533,94	11.621.269,56
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	5,4%	693.430,89	397.963,02
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	7,7%	988.202,46	979.339,36
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	18,4%	2.356.262,91	2.336.178,80
BNY Mellon Credit Master	0,0%	3.074,26	2.687,08
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	3.709,70	3.562,16
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	8,7%	1.114.618,05	1.105.477,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	56,0%	7.186.235,67	6.796.061,34
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1,3%	162.249,55	163.505,78
Caixa Ações Consumo	0,5%	60.438,37	60.173,02
Caixa Ações Infraestrutura	0,4%	52.442,15	52.356,94
Caixa Small Caps Ativo	0,4%	49.369,03	50.975,82
CONTAS CORRENTES	0,0%	5.004,43	64.825,18
Banco do Brasil	0,0%	4.642,43	2.695,15
Caixa Econômica Federal	0,0%	362,00	724,00
Valor a Liquidar - BB FIC Ações Prev. Dividendos	0,0%	-	61.406,03
TOTAL DA CARTEIRA	100%	12.821.899,93	12.455.960,28

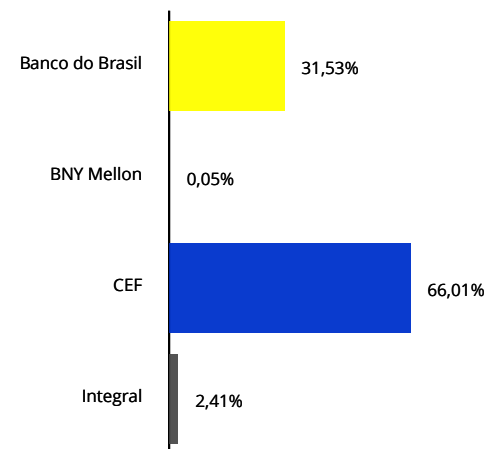
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ FIDC
■ Fundos de Renda Fixa
■ Fundos de Renda Variável
■ Contas Correntes

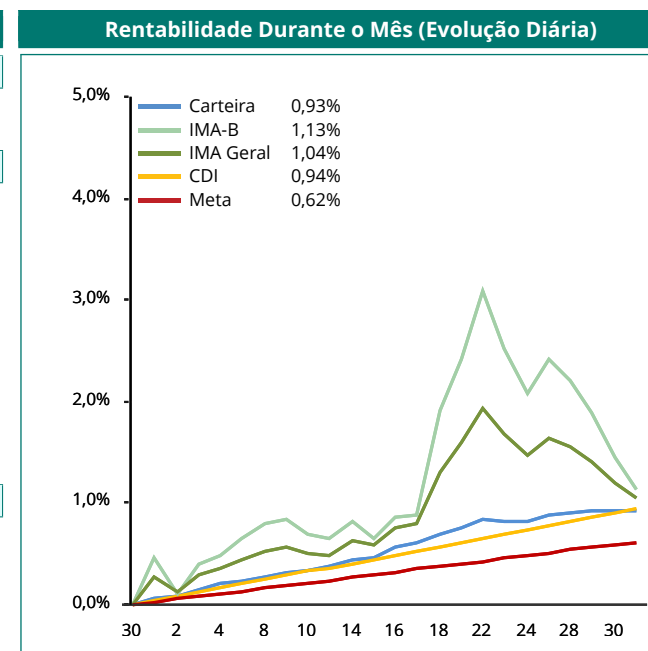
Por Instituição Financeira



Entrada de Recursos
 Saída de Recursos
 Nova Aplicação
 Resgate Total

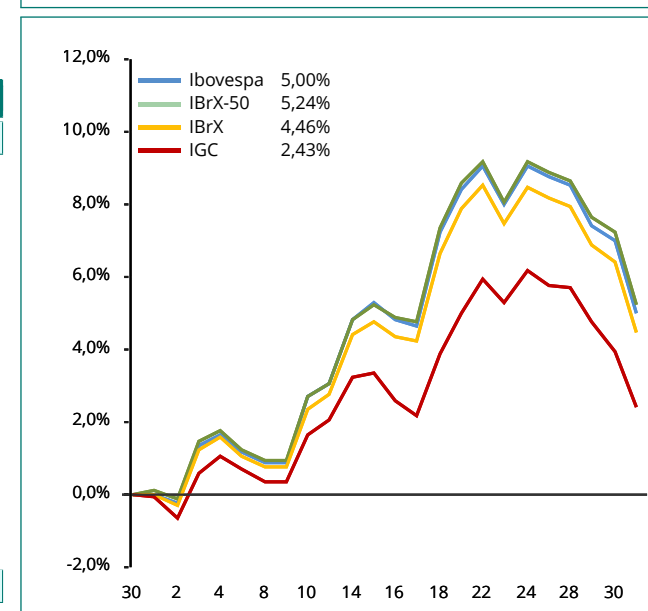


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FIDC	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	IPCA + 7,40%	1,94	315%	9,79	131%	15,03	119%
FUNDOS DE RENDA FIXA		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,91	148%	5,84	78%	9,50	75%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,91	147%	-	-	-	-
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,86	139%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,83	134%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,93	150%	5,93	79%	9,64	76%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa Ações Consumo	Sem bench	0,44	72%	2,05	27%	4,64	37%
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	0,16	26%	-7,97	-106%	-1,18	-9%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	-3,15	-511%	-5,44	-73%	-0,64	-5%



Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,94	152%	5,96	79%	9,92	78%
IMA Geral	1,04	169%	8,52	114%	8,64	68%
IMA-B	1,13	183%	10,75	143%	6,72	53%
IRF-M	1,13	184%	8,04	107%	9,75	77%
Ibovespa	5,00	811%	8,39	112%	15,75	124%
IBrX	4,46	724%	7,60	101%	15,14	119%
IBrX-50	5,24	850%	8,30	111%	16,89	133%
META ATUARIAL - INPC + 6 %	0,62		7,50		12,68	



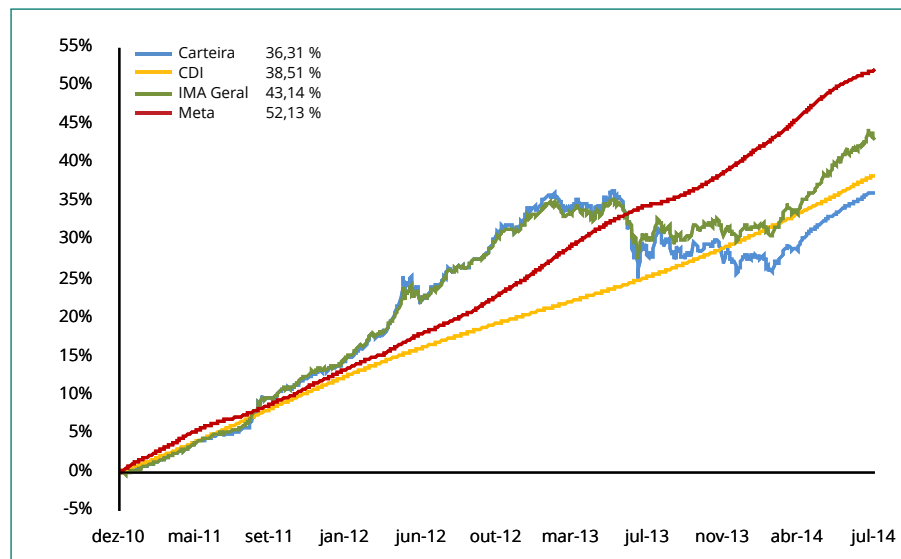


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2014	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2014
FIDC	606.359,76	10.746,89						617.106,65
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	606.359,76	10.746,89						617.106,65
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.365.325,42	108.655,96						11.473.981,38
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	194.952,03	5.590,76						200.542,79
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	765.250,90	-						765.250,90
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	979.339,36	8.863,10						988.202,46
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.336.178,80	20.084,11						2.356.262,91
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.303.060,33	-						1.303.060,33
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	562.404,56	-						562.404,56
BNY Mellon Credit Master	2.687,08	387,18						3.074,26
BNY Mellon Virtual Credit Yield	3.562,16	147,54						3.709,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.105.477,80	9.140,25						1.114.618,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	481.981,31	-						481.981,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1.000.408,73	-						1.000.408,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.027.599,20	64.443,02						2.092.042,22
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	602.423,16	-						602.423,16
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	329.996,82	(1.256,23)						328.740,59
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	61.406,03	-						61.406,03
BB Previdenciário FIA Governança	105.085,01	-						105.085,01
Caixa Ações Consumo	60.173,02	265,35						60.438,37
Caixa Ações Infraestrutura	52.356,94	85,21						52.442,15
Caixa Small Caps Ativo	50.975,82	(1.606,79)						49.369,03
TOTAL	12.301.682,00	118.146,62						12.419.828,62



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	(1,59)	0,84	(0,88)	1,12	-189%	180%	-142%
Fevereiro	2,51	0,78	2,74	1,13	321%	92%	223%
Março	0,90	0,76	0,69	1,31	119%	131%	69%
Abril	1,33	0,81	1,63	1,27	164%	82%	105%
Maio	1,21	0,86	2,52	1,09	140%	48%	111%
Junho	0,93	0,82	0,53	0,75	113%	176%	124%
Julho	0,93	0,94	1,04	0,62	99%	90%	152%
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	6,35	5,96	8,52	7,50	107%	74%	85%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2014

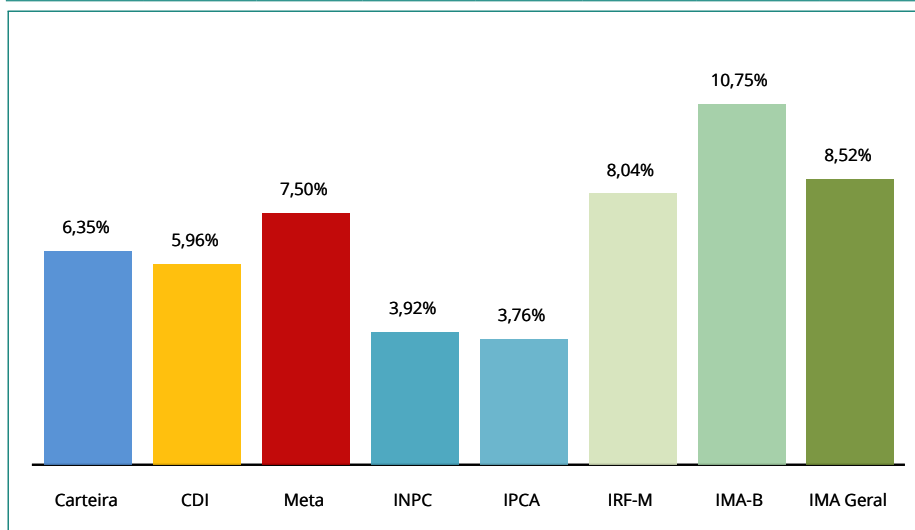
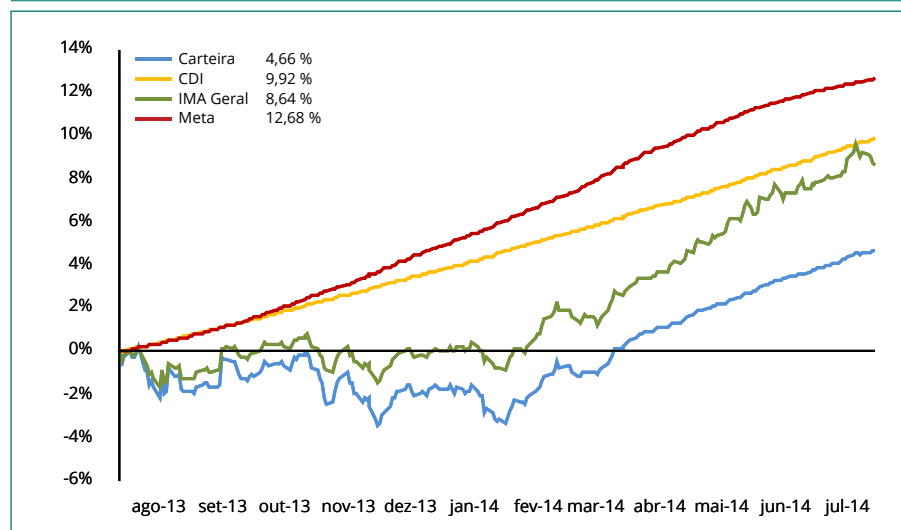


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





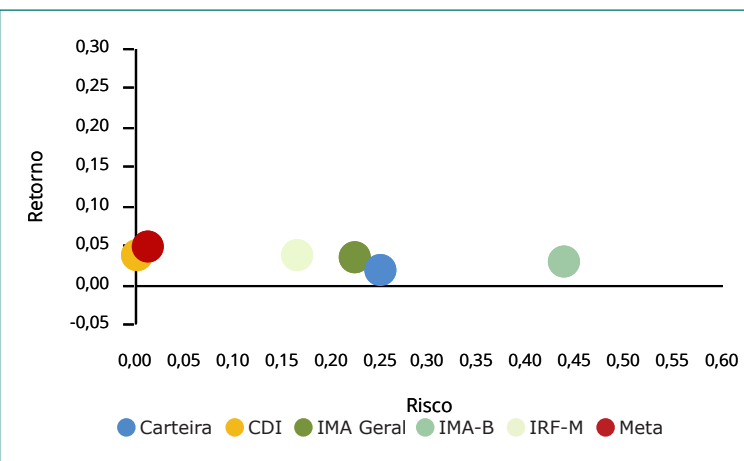
ÍNDICES	JULHO	JUNHO
IRF-M	61,45%	57,76%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	61,45%	57,76%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	2,41%	4,87%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	0,05%	0,05%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	0,05%	0,05%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	34,78%	35,49%
Renda Variável	1,27%	1,31%
Ibovespa	0,00%	0,00%
IBrX	0,00%	0,00%
IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,39%	0,41%
Setorial	0,88%	0,90%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

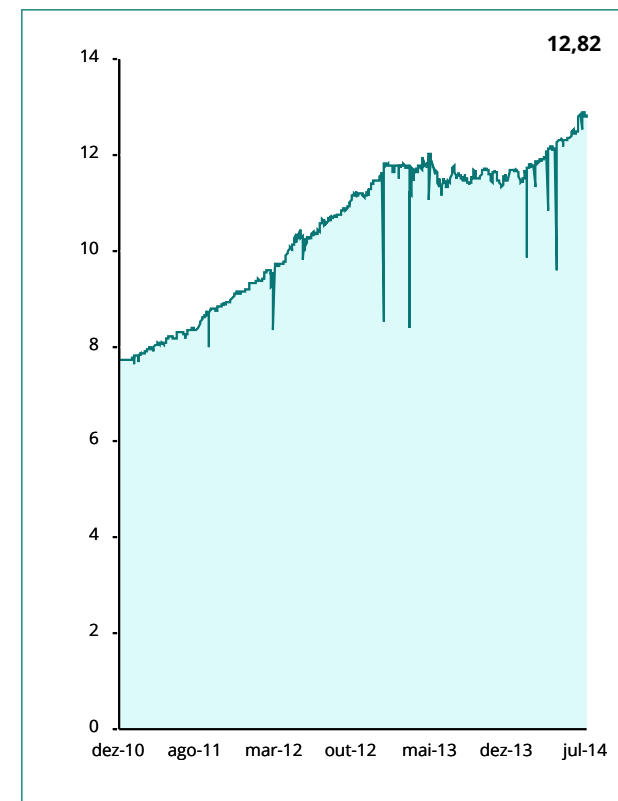
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

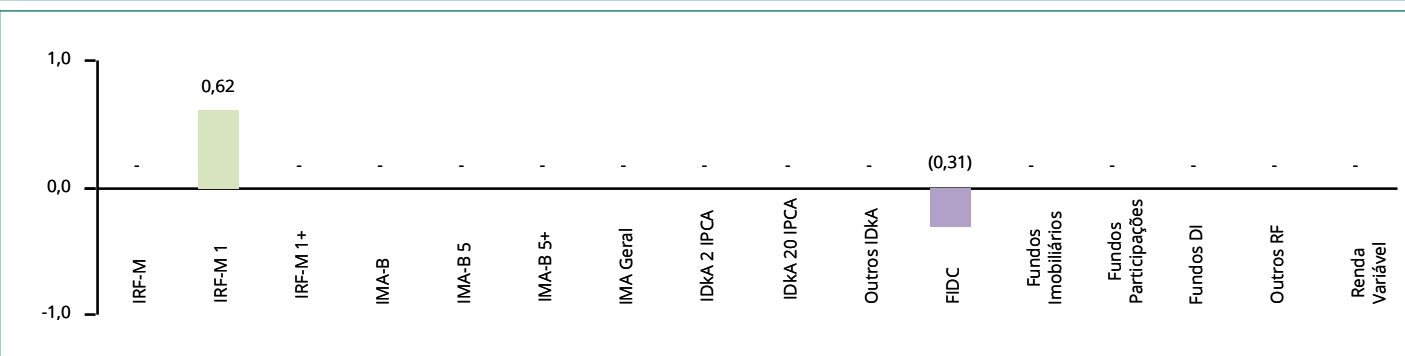
Relação Risco x Retorno da Carteira (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
01/07/2014	61.406,03	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
09/07/2014	223.471,08	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/07/2014	5.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/07/2014	93.497,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
18/07/2014	307.994,64	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
17/07/2014	307.994,64	Resgate	Caixa FIDC BMG Consignado RPPS
25/07/2014	75.760,33	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	691.368,75
Resgates	383.754,97
Saldo	307.613,78

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI
CNPJ da Instituição Financeira: 06.576.569/0001-86	Nome da Instituição Financeira: Integral
CNPJ do Fundo: 14.728.096/0001-13	Nome do Fundo: Caixa FIDC BMG Consignado RPPS
Quantidade de Cotas: 255,95082100	Valor Atual da Cota: 1.207,70080410
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 987.979.845,56
Valor Total Atual: 309.112,01	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,03%
Nível de Risco: Baixo - brAAAF	Agência de Risco: Standard & Poor's

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35	Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 445.399,39680000	Valor Atual da Cota: 1,55687432
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 5.938.480.260,03
Valor Total Atual: 693.430,88	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,01%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-90	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 900.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,09800273
Índice de Referência: IDKA	Patrimônio Líquido do Fundo: 911.273.134,31
Valor Total Atual: 988.202,46	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,11%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.795/0001-35	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 2.215.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,06377558
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 844.989.191,18
Valor Total Atual: 2.356.262,91	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,28%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02	Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas: 21,50564931	Valor Atual da Cota: 142,95108240
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 931.977,63
Valor Total Atual: 3.074,26	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,33%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71	Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas: 9.495,15980418	Valor Atual da Cota: 0,39069369
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.631.585,89
Valor Total Atual: 3.709,70	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,08%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 18.598.256/0001-08	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I
Quantidade de Cotas: 1.050.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,06154100
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.064.389.878,39
Valor Total Atual: 1.114.618,05	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,10%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 4.842.959,84481500	Valor Atual da Cota: 1,48385200
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 8.158.834.803,97
Valor Total Atual: 7.186.235,65	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,09%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.577.512/0001-79	Nome do Fundo: Caixa Ações Consumo
Quantidade de Cotas: 50.932,27281000	Valor Atual da Cota: 1,18664200
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 33.000.871,97
Valor Total Atual: 60.438,37	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,18%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03	Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas: 51.238,80858700	Valor Atual da Cota: 1,02348500
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 21.133.917,42
Valor Total Atual: 52.442,15	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,25%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47	Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo
Quantidade de Cotas: 55.220,15661100	Valor Atual da Cota: 0,89404000
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.278.638,34
Valor Total Atual: 49.369,03	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,53%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo 5.004,43


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	12.654.645,95	98,7%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	8.867.869,02	69,2%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixa risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixa risco de crédito	30%	30%	3.470.880,96	27,1%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixa risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	315.895,97	2,5%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	309.112,01	2,4%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	6.783,96	0,1%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	6.783,96	0,1%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	162.249,55	1,3%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	162.249,55	1,3%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	5.004,43	0,0%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
12.821.899,93 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.


FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS

Títulos Públicos	11.833.218,34	1,2%
LFT	11.833.218,34	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	692.843.630,88	70,1%
CDB	-	
Direitos Creditórios	692.843.630,88	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	284.912.068,55	28,8%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	500,00	0,0%
Contas a pagar ou receber	(1.609.572,21)	-0,2%
Patrimônio do Fundo	987.979.845,56	100%

FUNDOS DE RENDA FIXA
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
Cotas de Fundos	5.938.514.057,23	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	3,64	0,0%
Contas a pagar ou receber	(33.800,84)	0,0%
Patrimônio do Fundo	5.938.480.260,03	100%

FUNDOS DE RENDA FIXA
BB Top IRF-M 1
(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)

Títulos Públicos	5.938.681.749,55	100,0%
LFT	167.177.741,02	
LTN	4.179.249.729,38	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.592.254.279,15	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(55.330,95)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.802,04	0,0%
Contas a pagar ou receber	(114.161,51)	0,0%
Patrimônio do Fundo	5.938.514.059,13	100%

BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos

Títulos Públicos	911.277.006,78	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	910.339.308,49	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	937.698,29	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	6.801,40	0,0%
Contas a pagar ou receber	(10.673,87)	0,0%
Patrimônio do Fundo	911.273.134,31	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos

Títulos Públicos	844.998.003,80	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	844.671.778,54	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	326.225,26	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2.358,25	0,0%
Contas a pagar ou receber	(11.170,87)	0,0%
Patrimônio do Fundo	844.989.191,18	100%

BNY Mellon Credit Master

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	3.750.389,68	402,4%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	13,68	0,0%
Contas a pagar ou receber	(2.818.425,73)	-302,4%
Patrimônio do Fundo	931.977,63	100%

BNY Mellon Virtual Credit Yield

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	12.344.145,42	266,5%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.000,25	0,0%
Contas a pagar ou receber	(7.713.559,78)	-166,5%
Patrimônio do Fundo	4.631.585,89	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I

Títulos Públicos	1.064.423.767,94	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.064.129.546,89	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	294.221,05	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.403,12	0,0%
Contas a pagar ou receber	(35.292,67)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.064.389.878,39	100%


FUNDOS DE RENDA FIXA
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	8.159.427.344,46	100,0%
LFT	571.308.277,92	
LTN	1.912.239.477,66	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	5.675.879.588,88	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	650,65	0,0%
Contas a pagar ou receber	(593.191,14)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.158.834.803,97	100%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL
Caixa Ações Consumo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	346.309,27	1,0%
Ações	32.404.254,80	98,2%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	250.307,90	0,8%
Patrimônio do Fundo	33.000.871,97	100%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL
Caixa Ações Infraestrutura

Títulos Públicos	749.924,54	3,5%
LFT	749.924,54	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	1.374.664,58	6,5%
Ações	18.925.136,00	89,5%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	84.192,30	0,4%
Patrimônio do Fundo	21.133.917,42	100%

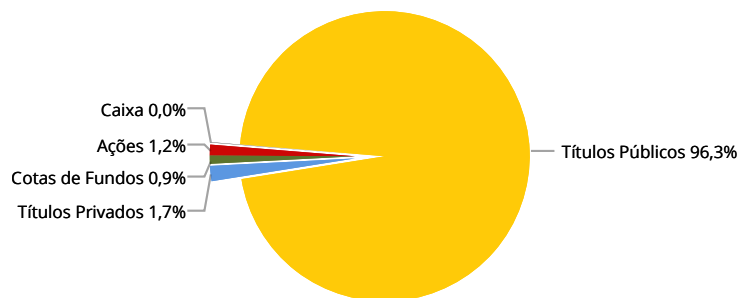
Caixa Small Caps Ativo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	277.452,37	3,0%
Ações	9.010.390,18	97,1%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(9.204,21)	-0,1%
Patrimônio do Fundo	9.278.638,34	100%

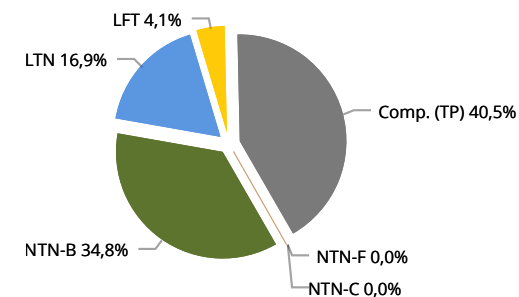


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	3.702,29	216.771,92	89.141,23	-	0,16	(503,59)	309.112,01
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	693.454,42	-	-	-	0,21	(23,74)	693.430,89
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	988.206,66	-	-	-	7,38	(11,57)	988.202,46
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.356.287,48	-	-	-	6,58	(31,15)	2.356.262,91
BNY Mellon Credit Master	-	-	12.371,19	-	0,05	(9.296,98)	3.074,26
BNY Mellon Virtual Credit Yield	-	-	9.887,13	-	0,80	(6.178,23)	3.709,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.114.653,54	-	-	-	1,47	(36,96)	1.114.618,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	7.186.757,57	-	-	-	0,57	(522,48)	7.186.235,67
Caixa Ações Consumo	-	-	634,24	59.345,71	-	458,42	60.438,37
Caixa Ações Infraestrutura	1.860,88	-	3.411,12	46.961,23	-	208,92	52.442,15
Caixa Small Caps Ativo	-	-	1.476,25	47.941,76	-	(48,97)	49.369,03
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	5.004,43	-	5.004,43
TOTAL (em Reais)	12.344.922,85	216.771,92	116.921,16	154.248,70	5.021,64	(15.986,33)	12.821.899,93

Distribuição da Carteira Consolidada



Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

A reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Banco Central americano) de julho trouxe poucas surpresas ao mercado. O Comitê, conforme estávamos esperando, reduziu mais uma vez as compras mensais de ativos em US\$10 bilhões, levando o valor mensal a US\$25 bilhões. Mantivemos nossa expectativa de que as compras serão reduzidas em outros US\$10 bilhões na reunião do Comitê de setembro, e que em outubro o FOMC reduzirá totalmente o valor das compras mensais.

O resultado do PIB do segundo trimestre, de crescimento anualizado de 4% ante uma expectativa de 3%, somado à revisão do crescimento do primeiro trimestre (que aumentou de -3% para -2,1%) foi muito importante para reduzir o medo que havia sobre a atividade econômica americana. Ao que tudo indica, de fato, os Estados Unidos ainda não entraram em velocidade de cruzeiro, mas também não estão tão mal quanto parecia no primeiro trimestre.

O mercado de trabalho americano mostrou alguma evolução, embora esteja “qualitativamente frágil” e exista “subutilização dos recursos de mão-de-obra”, conforme descreveu a última ata do FOMC. Esperamos que ao longo deste segundo semestre o mercado de trabalho permaneça evoluindo, o que deverá pressionar a inflação e estimular o Federal Reserve a elevar sua taxa de juros entre junho e agosto de 2015. Neste contexto, a tendência de apreciação do dólar em relação às demais moedas se mantém.

Diferentemente dos Estados Unidos, cujos estímulos monetários vêm sendo retirados, na Zona do Euro, a preocupação com a inflação muito baixa – o dado de julho mostrou inflação acumulada em 12 meses de apenas 0,4% - ainda impele seu Banco Central a colocar mais estímulos monetários. Acreditamos que novos estímulos só devem ser colocados no próximo ano, dado que recentemente o BC Europeu já colocou alguns estímulos e que a Alemanha é muito afeita a este tipo de intervenção.

A atividade na região está passando por certa desaceleração, que deve ser potencializada em alguma medida devido à crise entre a Ucrânia e a Rússia, dado que a Rússia vem colocando embargos às importações de produtos europeus. Além disso, a produção ucraniana de grãos e cereais passou a ser prejudicada pela ocupação de tropas, o que impactará nos preços internacionais destes alimentos.

Quanto à China, tivemos poucas novidades. Os indicadores divulgados, em

especial os PMIs, mostraram uma desaceleração relevante do setor de serviços, mas que não contaminou os demais setores da economia chinesa. Conforme citamos no mês passado, o medo de um “hard landing” (pouso forçado) já foi plenamente afastado, e é esperado para a China um crescimento econômico superior a 7% neste ano.

Aqui no Brasil, no mês de julho o Copom manteve mais uma vez a Taxa Selic estável em 11%, a despeito de a inflação estar acima do centro da meta há muito tempo. O IPCA acumulado em 12 meses atingiu 6,5% em julho, e ficou exatamente no teto estipulado pelo Conselho Monetário Nacional. A credibilidade do Banco Central está tão atingida, e atividade econômica está tão fraca, que alguns agentes do mercado passaram a considerar que o Banco Central poderia reduzir a meta da Selic já na próxima reunião, em setembro.

Pelo menos, a Ata da Reunião tirou da mesa essa hipótese de redução da Selic. O Copom acrescentou um parágrafo à Ata, no qual escreveu de forma praticamente literal que não irá reduzir a taxa de juros. Desta forma, nossa expectativa de manutenção da Taxa Selic até o final deste ano, e até o final de 2015 (pressupondo re-eleição da Presidente Dilma) novamente não foi alterada.

Com relação ao crescimento do PIB brasileiro para este ano, as últimas notícias não têm sido animadoras. Esperamos que a divulgação do PIB do segundo trimestre deste ano mostre retração econômica, e que o PIB do primeiro trimestre seja revisado, indicando, também, retração no primeiro trimestre. Desta forma, teríamos dois trimestres consecutivos de queda no PIB, o que colocaria o Brasil em uma recessão técnica. Assim, reduzimos nossa expectativa de crescimento do PIB, de 1,1% para apenas 0,3% neste ano.

Renda Fixa

A contínua deterioração das expectativas de crescimento do PIB no Brasil, corrida eleitoral, tensões geopolíticas entre Israel/Palestina e Rússia/Ucrânia, default técnico argentino e a divulgação de dados sobre a retomada da atividade econômica nos Estados Unidos foram os principais fatos do mês. Apesar de uns com mais e outros com menos peso, não faltaram dados e fatos para as curvas de juros reagirem durante o mês de julho. Desta forma, o IMA-B, que chegou a acumular rentabilidade de 3% até o dia 22, encerrou o mês com variação de apenas 1,13%, ainda no campo positivo, mesma valorização apresentada pelo



IRF-M.

De fato, a principal fonte de volatilidade no período foi a expectativa de importantes agentes do mercado de que, por conta dos fracos números da atividade econômica, o COPOM viesse a iniciar um novo ciclo de corte da taxa SELIC ainda este ano. Esta leitura se deu pela interpretação do comunicado da última reunião do comitê, que manteve a expressão “neste momento” ao anunciarem a manutenção da taxa SELIC em 11% ao ano. Se na ata anterior esta expressão serviu para encerrar o período de alta de juros, agora ela teria a função de preparar o mercado para um novo ciclo de expansão monetária.

No entanto, como dissemos, com a divulgação da Ata do COPOM, que rechaçou absolutamente qualquer possibilidade de cortes na SELIC neste ano, houve a reprecificação das taxas de juros futuros para cima, devolvendo em grande medida os ganhos de parte do mês.

Assim, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação (NTNs-B), assinalou variação de 1,13% no mês, como já citado anteriormente. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em menos de 5 anos, assinalou variação de 0,86% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de 1,31%.

O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de 1,13% no mês, mesma rentabilidade que o IMA-B como mencionado mais cedo no texto. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 0,94%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de 1,24%. O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de 1,04% no mês de junho de 2014.

Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,94% em junho.

Renda Variável

No mês de julho, continuamos com o mesmo comportamento no mercado acionário brasileiro. De um lado, os fundamentos macroeconômicos continuam piorando com uma expectativa de crescimento do PIB em 0,86% para 2014

(décima revisão para baixo seguida no Boletim Focus). Entretanto, o Ibovespa subiu 5% no mês de julho com uma alta concentrada em Petrobrás, Vale e Bancos, contrariando a realidade concreta da economia doméstica. Novamente o “fator eleitoral” prevalece sobre os fundamentos e deve movimentar ainda mais o mercado no mês de agosto, com o início da campanha eleitoral na TV e a maior intensidade das pesquisas.

Os destaques do mercado foram as altas expressivas de Petrobrás, Vale e os Bancos (Itaú Unibanco e Bradesco). Do lado negativo, os setores de construção civil, telefonia e rodovias. Setores importantes como o de serviços Financeiros/Seguros e Educação performaram bem abaixo do Ibovespa. A melhora da economia chinesa, indicado pelo PMI Industrial e o aumento dos preços do minério sustentaram a alta da Vale. No caso dos grandes bancos privados, os resultados acima das expectativas dos balanços no segundo trimestre, além do controle dos níveis de inadimplência, também elevaram os preços do setor bancário.

Ao analisar a alta do Ibovespa, como já comentado, percebemos uma alta concentrada em apenas quatro empresas (responsável por 88% do movimento) que contrasta com a rentabilidade negativa 30 empresas no mesmo período. Desta forma, 44% das empresas que compõe o Ibovespa (66 empresas) tiveram retorno negativo em um mês com alta de 5% do índice. Somando as empresas com retorno positivo, mas abaixo do benchmark, temos 52 empresas ou 79% que ficaram abaixo do índice. Setores importantes e que vinham de uma forte performance recuaram, como é o caso dos Serviços Financeiros, Seguros e Educação.

Para o mês de agosto e segundo semestre de 2014, após a publicação de alguns resultados corporativos do segundo trimestre, visualizamos uma perspectiva positiva para o setor Bancário (grandes bancos privados) que conseguem manter o controle os níveis de inadimplência e rentabilidade e o setor de Mineração, devido ao cenário positivo mais concreto do desempenho da economia chinesa até o fim do ano.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
